

# A PÁTRIA.

*Labor omnia  
vincit.*

FOLHA DEDICADA AOS MELHORAMENTOS DA PROVINCIA.

*Patria totus  
et ubique.*

Escritorio da redacção  
Rua Bella n.º 90.

PROPRIETARIOS E REDACTORES:  
Bachelar—Agostão Pereira da Silva e Antonio Gentil de Souza Mendes.

Assignaturas:  
Anno..... 10:000—Seis mezes... 6:000

Theresina.—Sabbado, 14 de Janeiro de 1871.

## Pedido.

Aquelles dos nossos assignantes que ainda não mandaram satisfazer suas assignaturas rogamos o obsequio de fazê-lo o mais breve que lhes for possível; bem como aquellas pessoas que enviarem do centro e comunicados ou correspondencias particulares para esta folha de fazê-las acompanhar de uma ordem para alguém desta capital pagar a importancia de sua publicação.

Attendendo-se a quão difficil é nesta provincia o custeio de uma folha como esta, vê-se-ha que esta exigencia não pôde ser mais razoavel.

Pedimos finalmente aos nossos assignantes, que tomaram assignaturas por seis mezes, que nos communicarem o mais breve possível si continuam, ou não, a assignar esta folha.—Precisamos d'isto para nosso governo.

## EXTERIOR.

### As sortidas e operações do exercito do Loire.

Lê-se no *Moniteur* de Tours:

*Boletim official da delegação do governo da defesa nacional.*

«Tours, 2 de dezembro de 1870.

A delegação do governo recebeu, hoje quinta-feira 1.º de dezembro, a noticia de uma victoria alcançada ao pé de Paris, durante os dias de 23, 29 e 30 de novembro.

Esta noticia foi trazida a Tours pelo balaõ *Julio Favre*, caído ao pé de *Belle Isle-en-Mer*.

As 4 horas, o Sr. Gambetta, membro do governo, ministro da guerra e do interior, appareceu na varanda da prefeitura, e alli, em presença de uma multidão consideravel, que o aclamou com entusiasmo, confirmou esta grande e feliz noticia, no eloquente e magnifico discurso que se vê ler:

Ciros concidadãos.

Depois de setenta e dois dias de um cerco sem exemplo na historia, inteiramente consagrados a preparar, a organizar as forças da libertação, Paris acaba de impellir para fóra das suas muralhas, rompendo o circulo de ferro que o aperta, um numeroso e glorioso exercito. Preparado com prudencia por chefes consummados, que nada pode abalar nem commover nesta laboriosa organização da victoria, este exercito soube esperar a hora propria, e a hora chegou.

Excitados, animados pelas fortificadas noticias vindas de Orleans, os chefes do governo haviam resolvido proceder com energia; e todos de accordo, esperavamos desde alguns dias com sagrada anciedade o resultado dos nossos esforços combinados.

Foi no dia 29 de novembro de manhã que Paris estremeceu.

Uma proclamação do general Trochu informou a capital desta resolução supremo; e, antes de marchar para o combate, devolveu «a responsabilidade do sangue que ia ser derramado, sobre a cabeça desse ministro e desse rei, que na sua criminosa ambição pisa aos pés a justiça e a civilização moderna.»

O exercito da sortida é commandado pelo general Ducrot, o qual, antes de partir, fez, á maneira antiga, o juramento solemne diante da cidade sitiada e diante da França anciosa, de não voltar senão «morto ou victorioso». Dou-lhes em todo o seu laco nismo as noticias trazidas pelo balaõ *Julio Favre*, nome de bom agoiro e querido á França, caído esta manhã em *Belle Isle-en-Mer*.

No dia 29 de manhã, a sortida dirigida contra a linha de investidura, começou sobre a direita, por Coisy, l'Hay e Chevilly.

Na noite de 29 para 30, a batalha continuou nestes diversos pontos.

O general Ducrot na sua esquerda, passa o Marne no dia 30 de manhã; occupa successivamente Mély e Montmerly.

Accentua o seu movimento na sua esquerda, passa ao Marne e, encostado ao Marne, põe-se em batalha desde Champigny até Bry. O exercito passa então o Marne por oito pontos. Passa a noite nas suas posições, depois de ter tomado duas peças ao inimigo.

O acontecido foi relatado em Paris pelo general Trochu.

Este relatório, onde se faz o elogio de todos, só dissimula no seu silencio a grande parte que o general Trochu tomou na acção; assim fazia Turanne.

Consta que restabeleceu o combate n'alguns pontos, animando a infantaria com a sua presença:—«Durante esta batalha, o perimetro de Paris estava coberto por um fogo formidavel, a artilheria penetrando em todas as posições da linha de investidura. O ataque das nossas tropas foi sustentado durante toda a acção por canhoneiras lançadas sobre o Marne e sobre o Sena.» O caminho de ferro circular de Mr. Dorian, de quem se deve elogiar muito o genio militar, cooperou para a acção por meio de wagons couraçados, fazendo fogo sobre o inimigo. «Neste mesmo dia de 30, de tarde, effectuou-se uma avançada arriscada do almirante la Roncière, sempre na direcção de l'Hay e Chevilly.»

Avançou sobre Long-Jumeau e tomou as posições d'Épinay, além de Long-Jumeau, posições entrincheiradas dos prussianos, aos quaes tomamos numerosos prisioneiros e mais duas peças de artilheria.

A hora em que lemos este despacho, uma acção geral se deve travar em toda a linha. «O ataque do Sul do dia 1.º de dezembro foi dirigido pelo general Vinoy.»

Resultados tão consideraveis não poderam alcançar-se sem gloriosas perdas: dois mil feridos. O general Renault, commandando o 2.º corpo, e o general Le Charrière foram feridos.

O general Ducrot cobriu-se de gloria e mereceu o reconhecimento da nação. As perdas prussianas são muito consideraveis.

Todas estas informações são officiaes, pois que são dirigidas pelo chefe de estado maior general, o general Schmitz.

Por extractos conformes—*Leon Gambetta*.

O genio da França, um momento obscurecido, reaparece.

Graças aos esforços do paiz inteiro, volta-nos a victoria, e como para nos fazer esquecer a longa serie de infortunios, favorece nos em quasi todos os pontos. Com effecto, o nosso exercito do Loire tem destruido, ha tres semanas, todos os planos dos prussianos e repellido todos os seus ataques. A sua tactica torna-se imponente diante da solidez das nossas tropas, tanto na ala direita como na ala esquerda.

Eropagny foi tomado aos prussianos, e Amiens evacuado em consequencia da batalha de Paris.

As nossas tropas de Orleans lançam-se vigorosamente para a frente. Os nossos dous grandes exercitos marcham ao encontro um do outro. Cada official, cada soldado sabe que tem nas mãos o destino da patria; bastava isto para os tornar invenciveis. Quem, pois, duvidará do resultado final desta lucto gigantesca?

Os prussianos podem hoje medir a differença que existe entre um despota que se bate para satisfazer os seus caprichos, e um povo armado, que não quer morrer. Será uma honra eterna para a república, ter restituído á França o sentimento de si propria; e, encontrando a rebaixada, desarmada, traida, invadida pelo estrangeiro, ter-lhe restituído a honra, a disciplina, as armas, a victoria.

O invasor está agora no caminho onde o espera o fogo das nossas populações sublevadas.

Eis, cidadãos, o que pode uma grande nação, que quer conservar intacta a gloria do seu passado, que não derrama o seu sangue e o do inimigo senão para que triumphe o direito e a justiça no mundo.

A França e o universo nunca mais esquecerão que foi Paris o primeiro a dar este exemplo, a ensinar esta politica e a estabelecer a supremacia moral conservando-se fiel ao heroico espirito de revolução.

Viva Paris! Viva a França! Viva a república una e indivisivel!—*Leon Gambetta*.

Foi tal a sensação que estas victorias causarão, que o *Jornal do Commercio* de Lisboa, dando noticia dellas, escreveu:

«A guerra toma um aspecto novo. Os generaes prussianos viram desconcertar-se todos os seus planos, e Guilherme não poderá dominar uma situação para elle, como para todos desconhecida, que tem condições novas, uma vez que se põe fora do alcance de todas as regras da castrametação e nunca foi possível presumir os acontecimentos que estamos presenciando.

A situação da França, como pelos telegrammas se vê, váe-se tornando cada vez mais vantajosa, e como a vida da população está assegurada até ao fim de dezembro pelo menos, independentemente das provisões do exercito, este supremo esforço tentado agora, e que está proseguindo com vantagem, pôde fazer estremeecer os invasores e decidir talvez em poucos dias da sorte da Allemanha.

Como os nossos leitores de certo comprehendem, a situação dos exercitos prussianos não pôde ser mais critica, como o telegramma diz, mais perigosa, accressentamos nós, especialmente a dos 80:000 homens do principe Frederico Carlos, que está muito exposto a ver-se envolvido pelo exercito do Loire e o de Ducrot.

E' impossivel determinar os resultados que todas estas victorias hão de ter; o que porém claramente se infero de tudo, e que está imminente o levantamento do cerco de Paris.

A França republicana salvou-se.»

Mas d'ahi á poucos dias novos revezes acontecidos as armas dos opprimidos obrigavão o mesmo jornal a dizer:

«Já não se pode abraçar a nuvem por Juno. A estrellta da França váe-se apagando e sumindo cada vez mais no horizonte.

Os telegrammas d'hoje só contem desastres para os francezes, notando-se especialmente o pedido d'armisticio e para a saída de Paris.»

O nosso governo recebeu um telegramma official dizendo que o governo de Tours ia mudar-se para Bordeaux. Dava-se tambem como boato o ter Gambetta pedido a paz.

Desfazem-se pois como fumo as rissonhas esperanças que davam as primeiras victorias do exercito do Loire e da grande sortida.

Os francezes assistem agora o malogro dos grandes esforços e preparativos de tres mezes. Todavia não nos parece ainda chegada a occasião de entoar o *ra victis*.

A noticia de Gambetta pedir a paz, não terá talvez fundamento. Mal se allia ella com o que vemos nos periodicos á cerca do tempo que Paris ainda poderia resistir.

Reina o mesmo entusiasmo, diz o *Jornal Official*, a mesma união, o mesmo valor. Paris pode resistir muito tempo, muito mais tempo do que geralmente se julga. Os armazens de farinha estão cheios ainda; ha pão certo até o mez de setembro do proximo anno. Tambem não faltará vinho n'um anno.

A divisão da carne fresca alterna com a de carne salgada. A carne de cavallo, de cão, e de gato, reparte-se ainda a discrição.

—De Paris só uma cousa desapareceu, e ninguém sente: são os ladrões.»

Entretanto, apesar de se julgar desesperada a situação da França, lê-se em todos os jornaes esta proclamação do general Ducrot.

«Vincennes, 4.

Soldados: Depois de dois dias de gloriosos combates, fiz-vos tornar a passar o Marne, por estar convencido

de que seriam estereis novos esforços na direcção do inimigo, que teve tempo para consentir forças e preparar os seus meios de acção. Obstinando nos em seguir este caminho sacrificava eu inutilmente milhares de valentes, e longe de contribuir para a obra de salvação, compromettia seriamente, e podia até conduzir-vos a um desastre irreparavel. Mas suspensa por um instante a lucta, vamos de novo empenhar a resolutamente.

Prepara-vos para completar immediatamente as vossas munições e viveres, e especialmente para levantar os vossos corações á altura do sacrificio que exige a causa pela qual devemos ambicionar e entregar a vida.»

O *Jornal do Commercio de Lisboa* em seu artigo do ultimo numero (11 da corrente) sobre a guerra, diz o seguinte que resume a situação dos invasores e dos defensores da França:

«A mudança do governo da defesa nacional de Tours para Bordeaux, e a resolução tomada em conselho de guerra de se dar principio ao bombardeamento de Paris são os factos capitães denunciados pelos telegrammas chegados hoje.

A noticia de pedidos de paz não vem pois confirmada; assim nos pareceu que havia de succeder, porque, regeitarem-na ha tão pouco tempo para a pedirem agora e em peiores circumstancias, seria cousa pouco em harmonia com o espirito de todas as proclamações de Gambetta e com o proprio espirito de todos os francezes que não se querem dobrar ao jugo do invasor, e que só querem vencer ou morrer com as armas na mão.

Os periodicos não trouxeram coisa de importancia; veem todos muitos escassos de noticias. Guardam um silencio que parece funebre.»

A isso podemos acrescentar os seguintes telegrammas:

«Tours, 7.

As cartas de Paris do dia 4 dão conta do espirito resolutivo do exercito que está operando fóra de Paris.

Os soldados bisonhos estão admiráveis de firmeza e de arrojo.

Numerosos exemplos de animo e de abnegação foram apontados entre os regimentos. Todos parecem rivalisar em heroismo no combate.

Uma allocução do Sr. Ferry, datada de 3, faz um appello aos parisienses para que recebam nas suas casas os invalescentes e os feridos cuja situação não pede cuidados constantes, a fim de reservar as ambulancias para os que estão gravemente feridos.

O general Trochu suspendeu provisoriamente o serviço dos correios para o exercito, e para todo o territorio dos arredores de Paris, não occupado pelo inimigo, com o fim de guardar segredo das operações militares.

Muitos dos prisioneiros prussianos chegaram a Paris depois dos combates de 30 de novembro e 2 de dezembro.

Os prussianos estabeleceram fortificações definitivas e formidaveis na Malmaison.

Crê-se que parte do exercito do principe Frederico Carlos tomou parte na batalha de Villers.

Calculam-se em 120,000 homens as tropas prussianas que entraram n'essa batalha.

O governo dirigiu ao general Trochu a expressão do seu vivo agradecimento para elle e para o general Ducrot e o exercito, pelo seu heroico procedimento nos dias 30 e 2.

O conde de Nenricy, ajudante do general Trochu, foi morto na batalha de Villers. Encarregou se uma companhia de 143 homens de uma missão perigosa. Só voltaram cinco homens.»

Tour, 7.

Na batalha proxima de Paris do dia

2, todos os chefes do batalhão de Ille e Vilaine e muitos officiaes foram mortos.

Official. Um telegramma datado de Montliard em 6, diz que os prussianos continuam a atacar vivamente Belfort, que resiste magnificamente.

Os prussianos tinham conseguido entrar em Danjoulin, donde foram repellidos com grandes perdas.

Diz-se que um regimento ficou aniquilado.

Os prussianos confessam que o cerco de Belfort lhes tem já custado mais gente do que a tomada de qualquer outra cidade.

Os officiaes allemães fazem acreditar aos seus soldados que Paris capitulou.

Tours, 7.

Receberam-se noticias de Paris datadas de hontem a noite.

Desde sexta-feira não tem havido nenhum acontecimento militar de importancia.

Em Paris espera-se um proximo movimento offensivo.

Desde a manhã do dia 4 suspenderam-se as licenças para sair de Paris.

Trochu e Ducrot continuam fóra da capital.

Tours, 8.

Official. Um despacho do general Chaney, datado de 7, diz que toda a linha franceza, desde Saint Lauren des Bois, foi atacada pelos prussianos. Os principaes esforços fizeram-se sobre Beaugency, onde tivemos deluctar com bastante numerosa artilheria.

As forças inimigas compunham-se de duas divisões bavaras, uma prussiana e 2:000 cavallos. Na retaguarda tinham forças consideraveis dos exercitos do principe Carlos e do duque de Meklemburgo.

O inimigo foi repellido até mais além da Grand Chatre. Esta manhã continuamos nas nossas posições.

Os prisioneiros confessam grandes perdas, causadas pela nossa fusilaria, e que a artilheria produziu grande effeito sobre a do inimigo.

Tendo se prolongado a batalha até depois de noite fechada, não se sabe ao certo quaes são as nossas perdas, mas acho as pouco importantes. Creio que a manhã seremos atacados e tenciono tirar vantagens iguaes ás de hoje, 5.

O general bavaro Stephen foi ferido. Mais para diante de S. Lourenço foi repellido o inimigo de Marolles.»

E' evidente que na batalha de Beaugency prenderão os francezes 1,000 prisioneiros e 5 peças. Isto é confirmado por mais de um telegramma de diversas origens.

## THERESINA.

### Relatorio

COM QUE O 1.º VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA, O EXM. SR. DR. MANOEL JOSÉ ESPINGOLA JUNIOR, PASSOU A ADMINISTRAÇÃO AO EXM. SR. DR. MANOEL DO REGO BARROS SOUZA LEÃO, EM 25 DE DEZEMBRO DE 1870.

(Continuação do n. 39.)

### POLICIA E ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Tendo deixado o cargo de chefe de policia por occasião de assumir a administração da provincia no dia 7 de maio d'este anno designei para substituir-me no mesmo cargo o Dr. Umbelino Moreira de Oliveira Lima, juiz de direito da comarca de S. Gonçalo, que o exerceu até esta data.

Devo á este magistrado sinceros agradecimentos pela lealdade com que realisou minhas vistas na direcção dos negocios á seu cargo.

Iguaes agradecimentos devo ao juiz municipal d'esta capital, Dr. Francisco Marques de Carvalho, pelos serviços que prestou na delegacia de policia

com summa dedicacão e zelo durante a administração que findou.

Fiz no pessoal da policia diversas alteracões, todas por conveniencia do serviço. Foram ellas 33 nomeações e 34 demissões de delegados, subdelegados e supplentes. Do numero das demissões 17 foram á pedido, 12 a bem do serviço publico, 3 por não terem os nomeados tirado titulo, 1 por incompatibilidade, e 1 por mudança de residencia.

Por proposta do Dr. chefe de policia restabeleci o segundo districto da subdelegacia de policia d'esta capital que havia sido extincto por acto do meu antecessor.

Ainda por proposta do Dr. chefe de policia creei mais um districto policial n'este municipio tendo por limites os mesmos que pela lei provincial n. 703 de 18 de agosto d'este anno foram dados ao novo curato dos Humilhões, salva a parte d'este que se contém em outras freguezias dos municipios vizinhos.

Passando ao ramo da administração da justiça cabe-me dizer á V. Exc. que achão-se providos de juizes de direito 11 comarcas da provincia e que á excepção do juiz de direito de S. Gonçalo que foi encarregado da policia e do de Principe Imperial que se acha no gozo de licença concedida pelo governo geral todos os outros estão em exercicio.

Alem d'estas comarcas foi creada pela lei provincial n. 695 de 16 de agosto do corrente anno mais uma com a denominação de comarca das Barras composta do termo deste nome e do da Batalha, aquelle actualmente da comarca de Campo-maior e este da do Parnahyba, passando em virtude d'esta alteração para a comarca de Campo-maior o termo da União que ora faz parte da comarca desta capital.

Esta nova comarca ainda não foi provida pelo governo imperial.

Dos 20 termos em que se achão divididos essas comarcas 9 têm juizes municipaes formados, alguns com jurisdicção cumulativa em mais de um termo.

Estão vagos os logares de juiz municipal nos termos de S. Raimundo Nonnato e Paranaçu.

A' excepção do juiz municipal de Campo-maior e do de Valença, que entram no gozo de licença que lhes concedi, do de S. Gonçalo que se acha suspenso em virtude de pronuncia em crime de responsabilidade, todos os outros estão em exercicio.

Ao governo imperial representei contra a continuação do juiz municipal de S. Gonçalo, bacharel Raimundo Ribeiro Soares, cujo quadriennio termina em 11 de maio de 1871, por ser de uma ineptidão notoria e não ter moralidade alguma.

Por acto de 19 de setembro ultimo, de conformidade com o disposto no artigo 17 da lei n.º 261 de 3 de dezembro de 1841, fiz as nomeações dos supplentes dos juizes municipaes e de orpãos da provincia para o novo quadriennio que começou no dia 14 deste mez.

Conhecendo pouco o pessoal da provincia fiz essas nomeações sobre informacões que me derão pessoas que me inspiravão confiança. E' possivel que não fosse feliz em todas ellas, tanto mais quanto não é facil encontrar em alguns logares da provincia muitos individuos nas condições exigidas pela lei. Creio, porém, ter escolhido em geral os melhores homens e isto me satisfaz.

Das promotorias publicas 7 estão preenchidas por bachareis formados, 1 por individuo não formado e 3 achão-se vagas. São estas as de Jaicós, S. Raimundo Nonnato e Peracuruca.

Forão nomeados por mim os promotores da Parnahyba, S. Gonçalo e Oeiras.

Por conveniencia do serviço publico demitti o promotor da comarca de Jaicós, bacharel Firmino de Souza Martins, e tendo removido para a mesma comarca o bacharel Alfredo Teixeira Mendes, que servia na de S. Gonçalo, resolvi depois demittir o por igual motivo.

Por haver pedido, demitti o promotor da Peracuruca bacharel Manoel Rufino Jorge de Souza.

Achão-se aquelles promotores no exercicio de seus logares, menos o de Campo-maior que está gozando de licença que lhe concedi, o de S. Gonçalo que ainda não tirou o titulo e o de Principe Imperial que só agora prestou o competente juramento.

Nos diferentes termos funcionou com a possivel regularidade o tribunal do jury.

Se em geral é bem o pessoal da administração da justiça na classe de juizes de direito e municipaes, bachareis formados, não se dá o mesmo com os juizes supplentes, aos quaes em alguns termos da provincia está entregue este importante ramo do serviço.

Por esta razão, ordenei á alguns dos juizes formados que se passassem de uns para outros termos de sua jurisdicção a fim de haver melhor administração da justiça.

Por acto de 19 deste mez resolvi cessar a licença, em cujo gozo se achava, do juiz municipal do termo de Valença, Dr. Raimundo Mendes de Carvalho e ordenei que fosse residir no termo de Marvão de sua jurisdicção, onde me consta terem praticado excessos algumas das autoridades locais pouco escrupulosas no exercicio de suas attribuições.

Igual providencia tomei depois com relação ao juiz de direito daquelle comarca á quem tambem havia concedido licença.

Para a boa distribuição da justiça muito ha ainda a fazer nesta provincia, como em todo paz.

Dependem, porém, dos poderes do estado as medidas necessarias á tão elevado fim.

### SUSPENSÃO DO RECRUTAMENTO.

Chegando a esta provincia quando tinha terminado a guerra do Paraguay e os hymnos da victoria erão entoados do sul ao norte do imperio resolvi suspender o recrutamento e n'este sentido dei as necessarias ordens.

Era um desafogo dado á provincia que tão generosamente concorrera para a guerra, ao mesmo tempo que era uma medida de ordem publica desde que em algumas localidades se convertera o recrutamento em meio de perseguição.

Logo deixarão de apparecer n'esta capital homens algemados para o serviço militar, e alguns que vierão antes de serem conhecidas as referidas ordens, forão immediatamente postos em liberdade.

Assignalo este facto como um dos mais importantes de minha administração, porque sendo uma demonstração do respeito que me mereceu sempre a liberdade individual nenhum prejuizo trouxe ao serviço publico, que antes melhorou pelo engajamento de voluntarios, como passo a mostrar á V. Exc.

### FORÇA PUBLICA.

Compõe se a força publica na provincia de uma companhia de primeira linha, de uma companhia de policia e da guarda nacional que se acha dividida em 14 commandos superiores.

Desta força, porém, somente estão em serviço 331 praças, 67 de primeira linha, 137 de policia e 177 de guarda nacional destacada.

Terminada a guerra, tendo regressado á esta provincia um contingente de voluntarios da patria, reliquias das



Dita de flanelle de cores....	57000
Filó de seña preto e branco com flores—covado.....	48000
Dito de algodão idem idem lizo—idem.....	12000
Chapeos a Tirolez de seda e de lustrim pretos e de cores—62500 reis e.....	112000
Ditos enfeitados para senhora	162000
Ditos ditos para meninas....	52000
Ditos de sol de seda para homem.....	120000
Ditos do chyle—de 70000 a	102000
Botinas brancas, pretas e de cores—amazonas—para senhora.....	102000
Ditas de cores como baixo ditas.....	82000
Ditas idem para meninas....	72000
Ditas francezas para hoim....	120000
Lindos ramos de flores de varias cores.....	12000
Pucaros de porcellana dourados, e de vidro com pó de arroz—42000 reis e.....	62000
Paninho de forro de cores e preto, duas larguras—c....	500
Dito branco para basta de vestido—dito.....	400
Mantas para cavallo.....	42500
Lan sortida para bordar, libra.....	122000
Tinteiros de vidro, phantazia 12500 reis e.....	22500
Armas francezas de espoleta.	102000
Bonets de oleado para meninos.....	22500
Ponteiras para cigarro.....	22000
Chá superior—libra.....	32800
Café muito bom, do Ceará—arroba.....	102000
Charutos finos, suspiros, em meias caixas.....	32000
Cigarros peitoraes e amarellos—masso—160 reis e.....	200
Lavatorio de ferro.....	62000
Bonecas de cera, louça e massa de um a 3 1/2 palmos de altura.—Bicos.—Rendas de seda com vidrilhos, e sem elles, brancas e pretas, de varias larguras.—Requife de seda, lan e algodão, de lindos gostos, varias cores e larguras.—Fitas de setim superior e inferior, varias cores e larguras.—Bicos e rendas de croché, sortidas.—Tiras bordadas, entremeios e ponta.—Contas de vidrilhos, brancas e pretas.—Extractos finos.—Frangipane.—Mel inglez.—Boquet, etc.—Cosmeticos grandes e pequenos.—Banha de familia em lamborziho, latas e vidros.—Bricos de varias qualidades e gostos.—Cruzes, corações e medalhas de vidro.—Pelles de marroquim.—Vinho do Porto, de varias qualidades, engarrafado e a frasco.—Bordeaux, de varias qualidades.—Conhac.—Chambertin.—Apparelhos para chá.—Orinoes.—Pratos.—Chicaras e pires.—Tigellas com tampa.—Pias, ameixas, ligas, azeitonas.	
Brim branco trancado de linho—vara—12800 reis e	22240
Dito dito de linho lona superior—idem.....	22560
Dito perdo idem de listas....	12400
Dito dito idem sem listas....	12120
Dito de cores idem, superior.	22240
Bito branco idem lizo, muito fino—de 720 reis a.....	12000
Angulinhãs de apurado gosto para calça, de superior qualidade.—c.—12280 e	12440
Chitas largas, de variados gostos, percales e finas.—c.—de 400 reis a.....	500
Chales de miúdo de cores....	72000
Ditos francezas—grandes....	22500
Lenços de cambraia de linho, duzia.....	82500

E muitos outros objectos; o que tu de se troca por dinheiro, ou por outro qualquer cousa que isto valha. A

elles, amantes do bom e barato, antes que se acabem.

Theresina, 26 de dezembro de 1870.

**As Srs. pharmaceuticas e boticarias de Theresina.**

Declara o abaixo assignado que do dia 1.º de janeiro de 1871 em diante não pagará conta alguma cujas notas ou receitas não estejam rubricadas por elle annunciante, sua mulher, ou por qualquer de seus caixeiros.

Outro-sim—no fim de cada mez lhe deverao ser apresentadas todas as contas, afim de serem pagas, e desfazer-se qualquer engano que por acaso possa haver.

Theresina, 29 de dezembro de 1870.

João Gonçalves Magalhães.

**AO Sr. collector das rendas provinciales de Campuaíor.**

Rogo a S. S. o especial favor de me illiminar dos lançamentos que fizer de hoje em diante de gado cavallar ou muar; pois que tendo vendido ao Sr. Dr. Almeida, em fins de 1865, todo cavallar que possuia nesse município, não é justo, nem mesmo razoavel que continue a pagar dizimos.

Faço este pedido em virtude de me ser exigido um poldro e cinco avos pelo arrematante dos dizimos do exercicio de 1866—1867.

Theresina, 13 de janeiro de 1871.

Agésilau Pereira da Silva.

**O abaixo assignado en-**

carrega-se de passar a limpo qualquer escripta; assim como se offerece aos commerciantes desta capital para caixeiro de escripturação afim de habilitar-se neste serviço, fazendo contracto com os pretendentes que muito lhes agradará, devendo ser procurado a qualquer hora do dia em casa do Sr. tenente Mariano da Costa Velloso—na rua Divisão.

Theresina, 5 de janeiro de 1871.

Felippe Manoel de Carvalho.

**—O bacharel Agésilau Pereira da Silva, lecciona historia, geographia, e grammatica philosophica, e poetica, todos os dias uteis das 5 horas da tarde as 8 da noite, em casa de sua residencia a rua Bella, n. 90; mediante a quantia de 82000 reis mensaes por cada materia.**  
Theresina 5 de janeiro de 1871.

**Vende-se:**

Seda cor de castanha, para vestidos de senhora—covado....	32000
Chamalote preto, fazenda superior e de bom gosto.....	32500
Cortes de chali, finissimos e inteiramente modernos.....	232000
Lansinbas—com flores de seda, ultimo gosto de Paris—covado	12000
Anagoas finas, ricamente bordadas—uma.....	225000
Lindos lenços de seda, tanto para homens como para as senhoras—22000 reis a.....	32500
Ricas tiras de bordado e entremeios, enfeites de vidrilho, e outros muitos objectos de bom gosto.	

**Na —Loja Economica—**

DE

Miguel Borges.

Os abaixo assignados declarão que começou hoje a liquidação de seus negocios commerciaes; por tanto podem encarecidamente a quem tiver contas vencidas em sua casa, que haão de salda-las o mais breve possivel, porquanto até o fim de maio deste an-

no deve terminar a alludida liquidação.

Attendendo se para tão justo motivo, os abaixo assignados confião, que nao haverá razao de queixa todas as vezes que procurarem, com mais ou menos actividade, receber o que lhes devem.

Previnem ás pessoas de fóra, que pretendem dirigir procurações aos mesmos abaixo assignados, para tratarem de qualquer negocio, ou mesmo encarrega los d'isto sem elles, que o fação a Antonio José de Araujo Bacellar (devendo aquellas trazer poderes para substabelecer), pois que tendo de dirigir só seus negocios, a elle devem ser endereçados todos os pedidos commerciaes e mais negocios de que o queirão incumbir.

Theresina, 1.º de janeiro de 1871.

Bacellar & Parentes.

**Em liquidação.**

**Atenção !!**

Constando que alguns Srs. socios da sociedade—emancipadora piauhense—têm deixado de fazerem as entradas das quotas, que subscreverão no dia da installação da mesma, por ignorarem aonde, e a quem devem fazer o pagamento: declaro-lhes—que devem o fazer ao respectivo thesoureiro abaixo assignado—nesta cidade á rua Paysandú n. 40.

Theresina, 5 de janeiro de 1871.

João Gonçalves Magalhães.

**D. Fé Filena da Silva,**

testamenteira e usufructuaria da herança de seu finado irmão o major Matcoel José da Silva, autorizada por uma das verbas do testamento, vende a fazenda—Morros—situada em terras proprias, no termo de Jeromenna, da provincia do Piahy, contendo gado vaccum e cavallar, e todos os accessorios que existirem na occasião de effectuar se a venda.

Para contractar com a annunciante nesta cidade no largo do Rosario. Caxias, 12 de dezembro de 1870.

**Para apurar.**

No estabelecimento de João Gonçalves Magalhães—a rua Paysandú n. 40—vende-se todas as mercadorias alli existentes—por preços muito modicos, sendo a—**DINHEIRO**. Em todo caso, é bom verificar-se afim de não haver arrependimento de se não terem aproveitado do barato.

Theresina, 4 de janeiro de 1871.

**Para a boa conservação**

de vosso cabelo  
usai do



E' este o remedio seguro e certo contra a calvice;

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;

Elle de prompto faz cessar a quáda prematura dos cabellos;

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos;

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se de-seje, n'um estado formoso, lizo e macio;

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos;

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda á especie de caspa; Elle previne os cabellos de se tornarem brancos;

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradável;

Elle não é demasiadamente oleoso, gorduroso ou pegadizo;

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel;

Elle é o melhor artigo para os cabellos das creanças;

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras;

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

Nenhum toucador de senhora se pôde considerar como completo sem o

**Tonico Oriental;**

o qual preserva, limpa, fortifica e afortinoca o

**CABELLO.**

Acha-se á venda na botica e drograria de Francisco Mendes de Souza. —Rua Grande.

**Desejo que seja tomado a sério.**

A todas as pessoas que se achão a dever-me—vencidos, quer por negocios comigo feitos individualmente, e quer pelos feitos com a extincta firma de—Magalhães & C.—, rogo lhes o especial favor de virem saldar seus debitos, que por isso lhes serei agradecido: certos de que, estou resolvido a entrar na posse do que me pertence legalmente.

Theresina, 1.º de janeiro de 1871.

João Gonçalves Magalhães.

**Sapatos**

de borracha, para o inverno que se aproxima. Quem quizer dirija se a loja de

Bacellar & Parentes.

**N'esta typographia se faz qualquer impressão, com presteza e nitidez, por preços razoaveis.**

**Os abaixo assignados**

fazem publico, que por commum accordo, hoje dissolverão a sociedade commercial que tinham nesta cidade, e que girava sob a firma de—Magalhães & C.—, pertencendo desde hoje ao ex-socio João Gonçalves Magalhães todo activo e passivo da extincta firma.

Aproveitão a oportunidade para agradecerem as pessoas com quem tiverão negocios, a confiança e coadjvação que lhes prestarão.

Theresina, 1.º de janeiro de 1871.

João Gonçalves Magalhães.

José Antonio de Saul'Anna.

FUGIO no dia 12 deste mez, do lugar Por-em-quanto, termo da União, provincia do Piahy, o escravo Romualdo, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, cor cabra, com falta de dentes na frente, em um dos pés falta o dedo grande, tem as orelhas furadas, e na testa a inscripção «escravo», o qual pertence a José Ferreira de Andrade, por compra que fez ao tenente Candido da Silva Coutinho, e outr'ora pertenceo ao capitão Clemente de Souza Fortes, —pede se a quem o capturar q' o entregue na cidade de Caxias ao capitão João Barbosa Ferreira, na Theresina ao capitão Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco, e na villa da União ao tenente Candido da Silva Coutinho, que por qualquer um destes será bem recompensado.

Caxias, 22 de dezembro de 1870.